

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)

Programa: Letras: Cultura, Educação e Linguagens (28006011008P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1 O programa se estrutura a partir de uma área de concentração e duas linhas de pesquisa. A estrutura curricular estabelece 04 disciplinas obrigatórias referente à área de concentração, sendo uma delas relacionada à metodologia da pesquisa (Epistemologia e Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar). Além dessas obrigatórias comuns às duas linhas, cada linha possui 02 obrigatórias específicas. O currículo define ainda para integralização do curso disciplinas optativas, seminários de pesquisa, estágio docente, pesquisa orientada e atividades complementares.

Pelo grande número de disciplinas obrigatórias, observa-se uma tendência ao enrijecimento do currículo.

Constituído também por docentes de outras áreas e orientado por um esforço interdisciplinar, o programa desenvolve pesquisas que se concentram na área Letras/Linguística, em diálogo com as áreas de Educação, História e Ciências Sociais.

Observa-se coerência entre os projetos de pesquisa e as respectivas linhas de pesquisa. Em relação às disciplinas, verifica-se consistência das ementas e atualização bibliográfica.

No documento estão expressos os critérios para credenciamento de docentes e relacionados os nomes dos professores credenciados. Traz também dados sobre seleção de alunos e informações que justificam o aumento da oferta de vagas no quadriênio.

Verifica-se repetição de informações no documento relacionadas ao histórico do programa, razões para o aumento da oferta de vagas, credenciamento de docentes, o caráter colegiado das discussões relacionadas ao perfil do

Ficha de Avaliação

programa, enquanto dados mais relevantes como o da organização das linhas de pesquisa só são explicitados ao final do primeiro item. É importante rever a redação, para dar maior visibilidade a questões centrais da proposta, eliminando as repetições desnecessárias.

1.2 A principal informação relacionada ao desenvolvimento futuro refere-se ao projeto de criação de um doutorado, cujo APCN será submetido em 2017. Fala-se em reformulação curricular, mas não são explicitados os termos em que essa se dará.

Há projetos para parcerias interinstitucionais que precisam se consolidar, mas esse processo se mostra ainda muito incipiente. É necessário estabelecer um projeto de qualificação docente, considerando que, no quadriênio, apenas 01 docente realizou estágio pós-doutoral no exterior (Universidade de Londres). Observa-se, contudo, que o curso totaliza 10 docentes com estágio pós-doutoral concluído.

1.3 Constam como estrutura já agregada ao Programa seis laboratórios, com laboratórios específicos em fase de implantação ou reestruturação, sendo ainda utilizados laboratórios, comuns a outros cursos da instituição. Nesse sentido, foram relacionados e descritas as atividades desenvolvidas nos laboratórios PROLER, Núcleo de Pesquisa em Jornalismo, Laboratório de Línguas, Laboratório de Linguagens e Educação, Laboratório de Linguagens e Práticas Sociais, Laboratório de História Oral, Laboratório de História Social do Trabalho, Laboratório de Linguagem e Interculturalidade.

Em relação à biblioteca, o acervo mais específico fica em torno de 88 mil volumes. Nela, os alunos ainda têm acesso a portais de periódicos. Não está explicitada a política de aquisição de material bibliográfico.

A infraestrutura para atividades administrativas é adequada, ainda que se estejam ausentes informações a respeito de espaços para atividades docentes de orientação e pesquisa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: 2.1 O programa apresenta a média de 16 docentes permanentes, dentre os quais 10 docentes possuem pós-doutorado, 01 deles tendo-o concluído no quadriênio. Não há informações precisas quanto à participação de docentes em comissões (conselho editorial de periódicos, agência de fomento etc.) ou associações da área. O programa possui apenas 01 docente como bolsista produtividade do CNPq. Verifica-se uma distribuição equivalente entre os docentes nas linhas de pesquisa. Registra-se um decréscimo na porcentagem dos docentes permanentes em relação ao número colaboradores. Em 2013, o percentual era de 93,8%, chegando em 2016 a 69,6, o que constitui um dado preocupante porque aponta para um quantitativo inferior ao previsto pelo documento de Área. A média de docentes permanentes ao longo do quadriênio, porém, é de 79,85%.

2.2 Com exceção da professora aposentada, todos os demais docentes estiveram envolvidos em atividades de pesquisa, orientação e docência, no quadriênio, totalizando o envolvimento 94,4% dos docentes.

2.3 No quadriênio, 94,4% dos docentes permanentes estiveram envolvidos em projetos de pesquisa, 33,3% em orientação e 100% em docência. Há uma equivalência na distribuição da produção, chegando em 2016 a 20 projetos de pesquisa. Nas pesquisas, coerentes e convergentes quanto às respectivas linhas, evidencia-se a colaboração entre docentes e a participação de discentes e participantes externos.

2.4 Em relação à participação de docentes permanentes em atividades na graduação, observa-se que 83,3% atuaram na docência. Quanto à participação em atividades de orientação de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso e Monitoria, o percentual é de 66,66%.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 Considerando a média de alunos titulados no quadriênio em relação à dimensão do número de docentes permanentes no quadriênio, verifica-se a média 3,7.

3.2 Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes permanentes do programa. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientandos atingiu o percentual de 62,5%, percentual considerado satisfatório para a Área.

Ficha de Avaliação

3.3 A fim avaliar a qualidade das Teses e Dissertações, foi considerada a produção qualificada (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, L4, L3, L2, L1, C4, C3, C2, C1), associada à produção veiculada em Anais de eventos científicos de discentes matriculados no quadriênio e a produção dos egressos. Esse quantitativo foi então dividido pelo número de alunos. Nesse sentido, o programa teve um total de 117 produtos, sendo 67 qualificados, 50 anais de eventos, dividido pelo total de discentes e egressos, o que resultou na média de produção 0,9.

3.4 Observou-se a média de tempo utilizada para a formação de mestres foi de 24,9 meses, estando, portanto, dentro dos limites de excelência da Área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1 Esse Programa, que é nota 3, obteve a mediana 465, bem acima do previsto para seu grupo. Sua produção mais representativa em periódicos está assim distribuída em termos percentuais: 9, 5% em A1 e A2; 71,5% em B1 e B2.

4.2 Na avaliação da distribuição da produção, foi observado o percentual do corpo docente que atende à mediana correspondente ao perfil de nota do programa, tomando-se como ponto de corte 50% do conjunto de professores permanentes. Diante disso, o programa obteve o percentual de 61,1%, o que denota que há boa representatividade na distribuição de sua produção.

4.3 Na avaliação da produção técnica, foram considerados os seguintes indicadores: desenvolvimento de material didático e instrucional, criação de softwares e aplicativos, docência em atividade de capacitação (cursos de curta duração), organização de atividade de capacitação, apresentação de trabalho em eventos científicos, palestra, conferência e mesa-redonda, participação em veículo de comunicação, prefácio, posfácio e apresentação, assessoria e consultoria, organização de evento, relatório de pesquisa conclusivo. Foram então estabelecidos 05 estratos para esses produtos, ranqueando a respectiva pontuação. Estabelecidos esses critérios, observa-se o total de 2440 pontos, com a média de 163 por docente permanente.

4.4 Não se aplica.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Fraco
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 5.1 As informações relativas à inserção social apontam para o fato de que, até 2015, o Programa era o único da Área Letras/Linguística na região. Não são indicadas parcerias interinstitucionais ou contribuições como a de produção de material didático. A capacitação de professores aparece como decorrência da formação de mestres na área.

5.2 Não há menção a atividades de oferta de cursos destinados a docentes que atuam na educação básica. O programa não contou com docentes visitantes no quadriênio. Inexistem dados sobre intercâmbio sistemático e em projetos de cooperação interinstitucionais.

5.3 A página Web do Programa é bem acessível, com um bom design, trazendo com clareza informações relevantes relativas ao seu funcionamento. O único idioma da página é o português. Destaca-se como aspecto positivo a existência de link para acesso a informações sobre o comitê de ética. Na página são disponibilizadas as versões completas em pdf das dissertações defendidas, organizadas pelo ano de ingresso do aluno no Programa. A consulta às dissertações é feita a partir do nome dos autores.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Fraco

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A redação da proposta do programa necessita de uma boa revisão, uma vez que há repetições desnecessárias, deixando elementos fundamentais como a estrutura do programa (explicitação da área de concentração e linhas de pesquisa) dispersas, mais ao final do texto. Há uma ênfase em aspectos históricos da constituição do programa, que se reiteram incidindo sobre a perda da objetividade. Observa-se cuidado com relação ao registro dos dados referentes ao corpo docente, possibilitando uma boa leitura e avaliação dos quesitos. O

Ficha de Avaliação

mesmo se verifica em relação aos quesitos 3 e 4. Faltam elementos mais consistentes para avaliação da inserção social. Pelo que ali se encontra descrito, o programa possui uma inserção social bastante tímida, o que resultou na avaliação mais negativa do quesito.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Regular

Nota: 4

Apreciação

Observa-se um grande esforço do programa por seu crescimento, o que resulta nos elevados índices alcançados em grande parte dos quesitos. A proposta é coerente e bem estruturada e há um bom equilíbrio entre docentes e pesquisas desenvolvidas com relação às duas linhas de pesquisa. Apesar disso, poderia ser revisto o número de disciplinas obrigatórias: são 04 obrigatórias pela área de concentração, além de 02 disciplinas obrigatórias definidas para cada linha de pesquisa, configuração que tende a produzir enrijecimento no currículo. Destaca-se positivamente a produção qualificada do corpo docente, alcançando a mediana 465. Registra-se também a significativa participação dos docentes nas atividades de ensino e orientação na graduação. O programa conta com uma boa infraestrutura, em fase de ampliação, com laboratórios específicos, além de outros compartilhados. Ressalta-se ainda o quantitativo de docentes que concluíram o estágio pós-doutoral (62,5%). A inserção social é que merece mais atenção, com ações ainda tímidas diante do potencial do programa. Não são indicadas parcerias interinstitucionais ou contribuição na produção de material didático, embora haja projetos que indicam a atenção à formação de docentes na educação básica. Diante do conjunto de dados e o potencial apresentado, recomenda-se que o programa obtenha Nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO AKCELHUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
KELCILENE GRACIA RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS ARARAQUARA
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARIZE MATTOS DALL AGLIO HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O PPG atente aos requisitos de qualidade necessários para a atribuição de nota 4. As publicações qualificadas do corpo docente atingiu o conceito muito bom (item 4.1). A avaliação deste item modifica a avaliação geral do quesito 4 atribuído pela área, que passa a ser avaliado com conceito muito bom. Assim, o CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, recomenda a nota 4 o PPG.